

Leonel Gomez - Buçal na cara

Tom: E
Intro: E A E Gbm B7
E Am E Gbm B7 E

E
Este buçal na cara, do clarear do dia
B7
Quem embuçala tanto pra levar de tiro E
Dbm F Gbm
É a trança certa que sustenta o fato
B7
Do buçal na cara o qual eu me refiro E
E
0 segredo é a trança ser de um couro gordo
B7
Se for um potro ou de embuçalar E
Dbm F Gbm
Ou talvez de seda, uma negra seda
B7
B7 E)
Que se trance a venda para um cabrestiar

[Refrão]

Gbm
O buçal é um fato e contestar não posso
E
mas o cabresto é nosso e o tirão também
Gbm
Seguir o tranco sem levar guascasso
B7
Com os manotaço pra escolher "cê" tem
Gbm
Refugar mangueira nessa recolhida

Só refugando a vida que se vem pra forma E
Gbm
Então cuidado no meter a cara B7
E
Pois encolhendo a trança é que se escolhe as norma E

[Solo] A Abm Db7 Gbm
B7 Bm E7 Am
D7 G B7 E

E Gbm
Um potro ventena, acolhera e cincha
B7 E
Acaba de tiro e a fera se some
Dbm F Gbm
Um povo que mete, a cara na seda
B7 E
Acaba vendado e morre de fome

E (E A)
Gbm
Eu defendo a trança de um coro bem gordo
B7
Mas com a vista aberta pra enxergar o peral E
Dbm F Gbm
Do que a maciez de uma negra seda E (E
A B7 E)
Que não castiga nunca, mas nega o embornal

[Final] B7 E B7 E
A E B7 A
Abm Gbm E

Acordes

